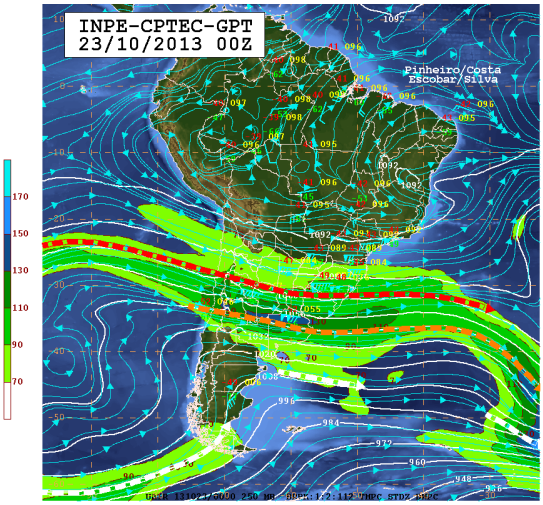
# Análise Sinótica

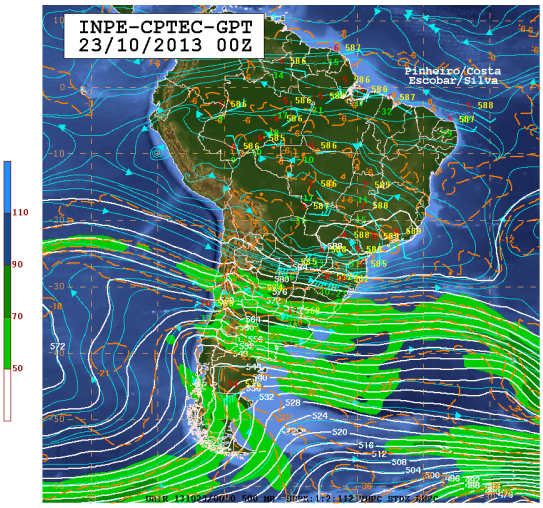
23 October 2013 - 00Z

## Análise 250 hPa



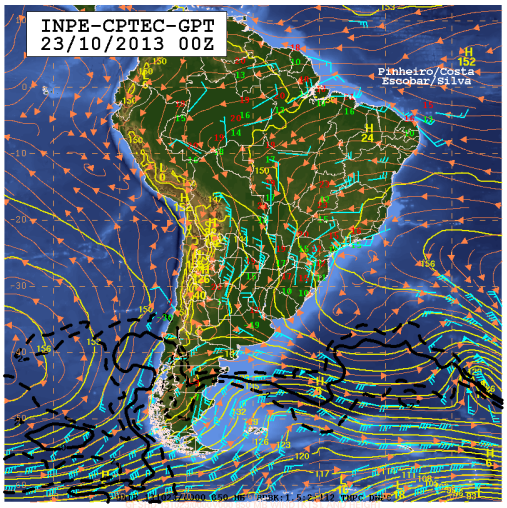

Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/10, observa-se uma área anticiclonica cujo cento está posicionado em aproximadamente 10°S/70°W que estende um crista na direção sudeste alcançando o estado de GO. O eixo de um cavado pode ser observado na divisa entre MG e BA e prosseguindo na direção noroeste, por sobre o TO, nordeste do MT e sul do PA (onde não está bem configurado). Os ramos do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) aparecem quase acoplados e com pequena curvatura anticiclônica entre 30°S-45°S (aproximadamente) se estendendo desde o oceano Pacifico até o Atlântico. Entre o MS e sul do MT há um cavado de onda curta embutido no escoamento. O padrão anticiclônico juntamente com a presença da crista associada inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o norte do Paraguai, MS sul do MT, norte do PR e SP. Por outro lado o cavado entre o Sudeste e o Norte do Brasil aumenta a instabilidade na vanguarda do seu deslocamento (TO, sul do PA, e sudeste do AM). O acoplamento dos JST e JPN intensifica o levantamento e aumenta a instabilidade baroclínica sobre áreas do RS, SC, sul do Paraguai, Uruguai, norte da Argentina e Buenos Aires. Ao sul de 40°S se observa um cavado de onda longa que estende seu eixo desde o oceano Pacifico tropical, passando por sobre o Chile e Argentina até o Atlântico subtropical que aumenta a instabilidade principalmente sobre áreas da Patagônia e centro-leste Argentino, associado ao um sistema frontal em superfície. Um ramo do Jato Polar Sul ? JPS pode ser observado sobre o sul do continente.

## Análise 500 hPa




Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/10, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado entre o norte do PR e o sul de MG. O padrão anticiclônico domina grande parte do território brasileiro, atuando desde o PR, Região Sudeste, oeste e centro-sul da BA, todo o Centro-Oeste e o sul da região Amazônica. O predomínio desta circulação neste nível dificulta o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação, pois, gera subsidência no ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, além de favorecer a elevação da temperatura e ocorrência de tempo seco devido à compressão adiabática. Sobre o continente a área com maior baroclinia juntamente com a presença de cavados de onda curta pode ser observada entre 28°S e 40°S (aproximadamente) onde se observa um forte gradiente de geopotencial, de temperatura e ventos fortes. Mais ao sul há outra área bastante baroclínica associada ao escoamento e deslocamento de cavados de onda curta. É importante comentar que o cavado comentado no nível de 250 hPa também tem reflexo neste nível sendo que o eixo pode ser observado se estende desde o Pacifico, passando pelo centro do Chile, patagônia Argentina e Atlântico.

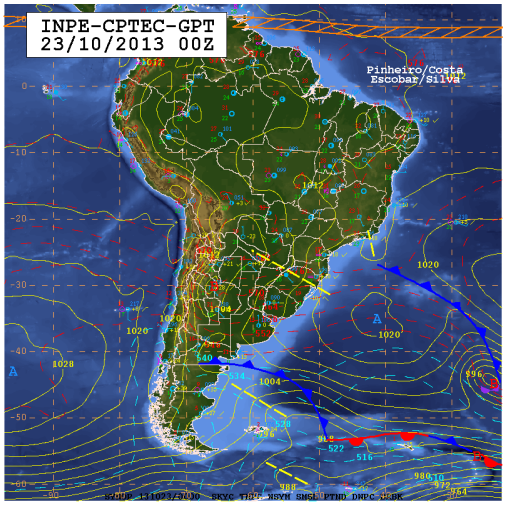
## Análise 850 hPa




Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/10, verifica-se que a circulação associada ao anticiclone subtropical do Atlântico Sul em superfície predomina em quase todo território brasileiro estendendo um crista que alcança o oeste do AM. No litoral norte do Nordeste do Brasil entre RN e o MA, observa-se o fluxo dos ventos com velocidade superior a 10 KT. Entre o MA e o AP o escoamento e de nordeste, que favorece o transporte de umidade para áreas da Região Norte. Sobre o oeste da Amazônia se observa escoamento em direção sul/sudeste (com velocidade em torno de 10 KT), que favorece o transporte de massa e umidade da Amazônia para áreas da Bolívia, Argentina, RS e Uruguai, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN), sobre o sul da Bolívia e Paraguai o escoamento e basicamente de sul que juntamente com o padrão descrito nos níveis anteriores favorece a instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil, Uruguai, norte da Argentina e sul Paraguai. A isoterma de zero grau chega a 40°S (aproximadamente) sobre a Argentina , indicando a presença de ar mais frio ao sul desta linha. Entre o oceano Pacifico adjacente a o norte do Chile, centro da Argentina e oceano Atlântico subtropical se observa o eixo do cavado (já comentado nos outros níveis) que está associado ao sistema frontal em superfície. Sobre a faixa leste do Sudeste se observa atuação do ASAS e os resquícios do anticiclone pós-frontal, através do padrão de circulação anticiclônica sobre essas áreas com velocidade do vento superior a 10 KT, principalmente sobre o sul do RJ, leste de SP, leste do PR, de SC e nordeste do RS.

# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

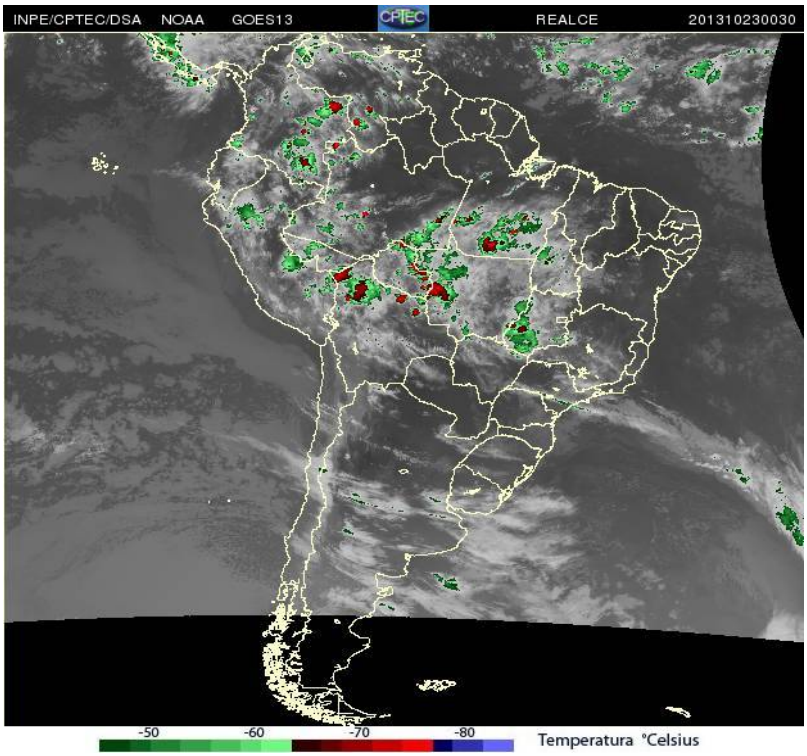
## Superficie




Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (23/10), observa-se a onda frontal com baixa pressão de 996 hPa posicionada em aproximadamente 43°S/25°W cujo ramo frio se estende em direção ao Sudeste brasileiro o anticiclone pós-frontal associado tem valor de 1020 hPa posicionado em aproximadamente 35°S/41°W e atua principalmente no leste do Uruguai faixa leste da Região Sul e litoral de SP. Entre o Paraguai e noroeste do RS se observa um cavado. Um sistema frontal cuja baixa pressão está localizada em torno 53°S/50°W estende seu ramo frio ao Golfo de San Matias e sul da província de Chubut (Argentina). Sobre o oceano Pacifico o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) é observado enfraquecido com um núcleo de 1028 hPa centrado em torno de 43°S/95°W e deslocado de sua posição climatológica. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa centrada a leste de 20°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/09°N.

## Satélite

23 October 2013 - 00Z



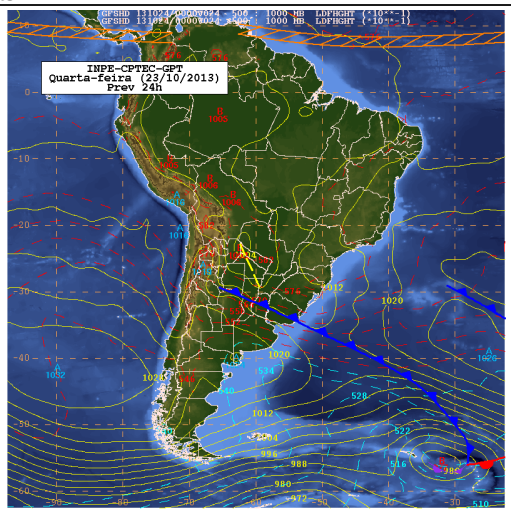
# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

**Previsão**

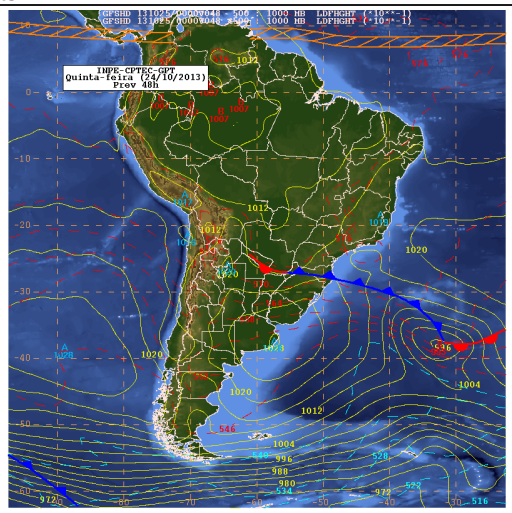
Nesta quarta-feira (23/10) as condições termodinâmicas determinarão as condições de tempo principalmente sobre a Região Norte e Centro-Oeste, entre o norte de SP, triangulo Mineiro e norte do PR. Na Região Nordeste a circulação associada ao ASA (que está afastado do continente) juntamente com a presença de uma massa de ar relativamente mais seca deixara o dia com pouca nebulosidade na faixa litorânea da Região e com predomínio de sol na área interior da mesma. Em grande parte da Região Sudeste a atuação de um anticiclone no nível de 500 hPa e o padrão anticiclônico associado ao ASAS deixará o dia com poucas nuvens e possibilidade chuva apenas em algumas áreas serranas de MG, oeste do RJ e Vale do Paraíba devido ao efeito orográfico e o deslocamento de cavados de onda curta. Na Região Sul a interação do escoamento nos altos níveis juntamente com a divergência e a presença de uma área de baixa pressão e a aproximação de um sistema frontal até o final do dia de hoje intensificará a instabilidade sobre áreas do RS, SC e sul do PR. Neste dia em várias localidades destas áreas citadas a chuva será intensa acompanhada de ventanias, raios e queda de granizo. Não se descarta a ocorrência de acumulado significativo de chuva, principalmente, no centro-norte do RS e oeste de SC. O deslocamento do sistema frontal pelo sul do Brasil que alcançará o PR até o final deste dia quinta deverá favorecer a ocorrência de chuva sobre o estado gaúcho e o Catarinense na quinta-feira (24/10) que deverá gerar acumulados significativos de chuva. Neste dia a frente fria estará oscilando de forma estacionária pelo Sul do país, Na sexta-feira (25/10) a frente fria já estará se afastando do continente, desta forma a circulação associada ao anticiclone pós-frontal já estará atuando principalmente sobre a faixa leste do Sudeste e do Sul deixando o dia encoberto e com chuva. No sábado (26/10) o anticiclone pós-frontal já estará se afastando do continente, porém, a circulação associada e a formação de uma nova onda frontal favorecerá a ocorrência de chuva em grande parte da Região Sul do Brasil. No domingo (27/10) a onda frontal estará afastada do continente e as condições termodinâmicas determinarão as condições de tempo em grande parte do Brasil.
<br>
Com relação aos modelos de previsão de chuva acumulada em 24h pode se dizer que são corentes em relação ao posicionamento da chuva para o dia de hoje (23/10), sendo que o modelo T299 difere na intensidade da chuva sobre o RS e MT. Para quinta-feira (24/10) os mesmos apresentarão boa concordância.
<br>
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa
<br>

**Mapas de Previsão**

**24 horas**

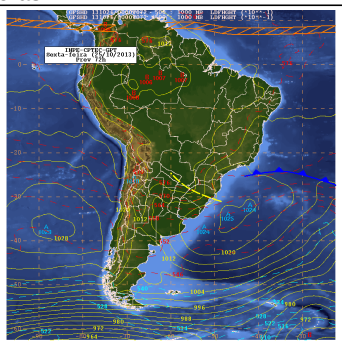



**48 horas**

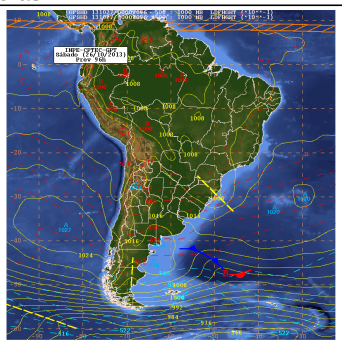
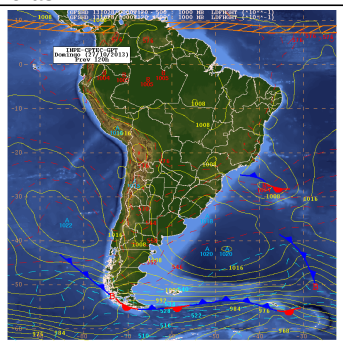



**Mapas de Previsão**

**72 horas**



**96 horas**



**120 horas**